



INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PARNAÍBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E
TECNOLÓGICA

JÚLIO CÉSAR ALVES MARTINS

O DESEMPREGO NA CIDADE DE CORRENTE-PI E SEUS IMPACTOS
DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID 19

PARNAÍBA
2022

JÚLIO CÉSAR ALVES MARTINS

**O DESEMPREGO NA CIDADE DE CORRENTE-PI E SEUS IMPACTOS
DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID 19**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Campus Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Área de concentração: Ensino. Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes.

**PARNAÍBA
2022**

Ficha Catalográfica elaborada com dados fornecidos pelo autor

Martins, Júlio César Alves

M386p O desemprego na cidade de Corrente(Piauí) e seus impactos durante o período da pandemia da covid-19 / Júlio César Alves Martins. - 2022.
42 p.: il. color.

Produto Educacional (Programa de Mestrado em Educação Profisisonal e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) - Instituto Federal do Piauí, Campus Parnaíba, 2022.

Orientador : Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes.

1. Educação Profissional. 2. Ensino Médio Integrado. 3. Interdisciplinaridade. 4. Projeto integrador. 5. Martins, Júlio César Alves.I.Título.

CDD – 378.013

Elaborado por Tefischer Huanderson Soares e Sousa CRB 3/1251

JÚLIO CÉSAR ALVES MARTINS

**O DESEMPREGO NA CIDADE DE CORRENTE-PI E SEUS IMPACTOS DURANTE
O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID 19**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Campus Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Área de concentração: Ensino. Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

Aprovado em: 23 de fevereiro de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
Marcio Aurelio Carvalho de Moraes
Data: 16/03/2022 12:45:35-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes – IFPI/ProfEPT
(Orientador - Presidente)

Prof. Dr. Kleiton Rocha Saraiva – IFPI/ProfEPT
(Membro interno)



Documento assinado digitalmente
JOSE DE LIMA ALBUQUERQUE
Data: 16/03/2022 12:37:56-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. José de Lima Albuquerque - UFRPE
(Examinador externo)

RESUMO

O modelo de ensino baseado em projeto integrador, enquanto estratégia didática, traduz a possibilidade de proporcionar ao aluno as formas diversas de contextualização de um determinado tema, além de estabelecer uma relação direta da teoria com a prática, por meio de experiências voltadas para a formação profissional, integração dos conhecimentos e saberes desenvolvidos em uma disciplina. Portanto o Projeto Integrador (O DESEMPREGO NA CIDADE DE CORRENTE-PI E SEUS IMPACTOS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID 19), desenvolvido no 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada, como ferramenta pedagógica, possibilitou a interação da teoria com a prática, estimulou o envolvimento dos professores e alunos e, dessa forma, foi capaz de promover o avanço em relação ao ensino e aprendizagem, ao espírito de equipe, à interdisciplinaridade, à autonomia intelectual e à descoberta de novos conhecimentos.

Palavras-chave: ProfEPT; projeto integrador; interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The teaching model based on the integrative project, seen as a didactical strategy, translates the possibility of providing the student with several forms of contextualization in a given theme, also establishing a direct relationship between theory and practice, through experiences related to the professional education, and integration of knowledge developed in a discipline. Therefore, the Integrative Project (UNEMPLOYMENT IN CORRENT-PI AND ITS IMPACTS DURING THE PERIOD OF THE COVID-19 PANDEMIC), carried out in the first year of the Technical Course of Administration in High School in the Integrated Form, as a pedagogical tool, enabled the interaction between theory and practice, promoted the involvement of teachers and students and, therefore, it was capable of promoting some advancements in relation to the teaching and learning processes, to the team spirit, to the interdisciplinarity, to the intellectual autonomy and to the discovery of new knowledge.

Keywords: ProfEPT; integrative project; interdisciplinarity.

LISTA DE TABELAS

QUADRO 1: Etapas para a elaboração do Projeto Integrador.....	21
QUADRO 2: Componentes Curriculares.....	22
QUADRO 3: Relação dos temas/disciplinas/técnicas/atividades/avaliações.....	23
QUADRO 4: Cronograma de execução.....	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxograma de construção do PI.....	26
Figura 2: Reunião virtual de planejamento.....	28
Figura 3: Grupo de <i>WhatsApp</i> “Projeto Integrador”	29
Figura 4: Aula Inaugural Integradora.....	30
Figura 5: Sala de aula virtual (<i>classroom</i>)	30
Figura 6: Registro Bate-Papo Integrador.....	31
Figura 7: Bate-Papo Integrador.....	31
Figura 8: Reunião avaliativa.....	31
Figura 9: Fotografia parcial da fachada de entrada do Campus Corrente	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS	12
3.1 Geral.....	12
3.2 Específicos.....	12
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
4.1 Projeto Integrador (PI) como prática profissional	13
4.2 Currículo Integrado: conceitos e possibilidades	14
4.3 Interdisciplinaridade como prática pedagógica	16
4.4 Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).....	18
5 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	20
6 CRONOGRAMA DO PRODUTO EDUCACIONAL	24
7 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	26
8 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	33
8.1 Local de estudo	33
8.2 Estudo de caso	34
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICES	41

1 INTRODUÇÃO

O produto educacional desenvolvido consistiu no desenvolvimento de um projeto integrador com o tema: O DESEMPREGO NA CIDADE DE CORRENTE-PI E SEUS IMPACTOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID 19, aplicado no 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada, no âmbito do Instituto Federal do Piauí, Campus Corrente-PI, e tem como intuito orientar e estimular o desenvolvimento de projetos integradores como estratégia educacional nos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT).

É importante ressaltar que, na perspectiva deste estudo, a definição da situação-problema foi alicerçada no pensamento de Paulo Freire que assim ensina:

procurar o tema gerador é procurar o pensamento do homem sobre a realidade e sua ação sobre esta realidade que está em sua práxis. Na medida em que os homens tomam uma atitude ativa na exploração de suas temáticas, nessa medida sua consciência crítica da realidade se aprofunda e anuncia estas temáticas da realidade (FREIRE, 1980, p. 28).

Neste sentido, os alunos do 1º do curso técnico em Administração foram estimulados e orientados a observar suas respectivas comunidades para identificar problemas locais que tivessem relação com o curso e que oportunizassem ser discutida e apresentada proposta de intervenção para a problemática elencada acima.

Em face do exposto, surgiu, então, a seguinte situação-problema: **quais fatores têm contribuído para a situação social do desemprego na cidade de Corrente-PI? E quais os impactos da pandemia pela Covid 19 no mercado de trabalho desta cidade?**

Foi com base nesses pressupostos que o Projeto Integrador - PI teve como objetivo principal “compreender o problema do desemprego na cidade de Corrente - PI e seus impactos durante o período da pandemia da Covid 19” e se constitui num recurso didático aplicado em contexto real de sala de aula, especificamente nas aulas das unidades curriculares da área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como também na área de Gestão e Negócios do curso técnico em Administração do IFPI – campus Corrente.

Com base nessas informações e tendo em vista a necessidade de uma formação adequada dos estudantes diante das exigências contemporâneas e a sustentação de métodos interdisciplinares nos cursos de formação profissional, que vão além da acumulação de conteúdos e da aprendizagem passiva, foi que se aplicou o Produto Educacional, um Projeto Integrador (PI) que consiste numa proposta de ensino interdisciplinar. Para tanto, no processo

de construção do projeto integrador, foram programadas as seguintes etapas: planejamento, desenvolvimento e síntese.

Buscou-se também, por meio desta pesquisa, atender a finalidade do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, que é a de propiciar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto à produção de conhecimentos como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Desse modo, vislumbra-se que o projeto integrador auxiliará docentes e alunos na compreensão das competências e habilidades previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) dessa área do conhecimento e buscará atender às diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Poderá, também, se estender a todos os alunos da educação básica tanto da esfera pública como da privada, haja vista que esse material de natureza didático-pedagógica será disponibilizado no site da instituição, bem como no Portal eduCAPES.

2 JUSTIFICATIVA

A importância de se desenvolver um projeto integrador (PI) como material educativo consiste no fato de poder facilitar o processo de formação dos alunos. Destina-se a promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares, propiciando a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento.

É pertinente salientar que esse projeto integrador constitui-se, também, num material didático-pedagógico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem das unidades curriculares que compõem a área de conhecimento visando garantir uma organização curricular orgânica que privilegie a articulação e a interdisciplinaridade entre componentes curriculares e as metodologias integradoras.

Comporta afirmar, nesse sentido, que a conexão entre o mundo de trabalho e a aplicação de um projeto integrador em cursos técnicos funciona como alavanca para impulsionar o aprendizado técnico e prático dos discentes. Logo o referido projeto justificou-se pela necessidade de se compreender a situação social do desemprego na cidade de Corrente-PI e seus impactos durante o período de pandemia da Covid 19 num ambiente onde se tem incentivado e capacitado pessoas para o desenvolvimento de habilidades técnicas inerentes ao campo profissional.

Ressalta-se que a motivação para pesquisar sobre a temática Projeto Integrador (PI) está relacionada ao exercício profissional do autor no Instituto Federal do Piauí, Campus Corrente. Desde 2014, exerce o cargo de Pedagogo na instituição, compondo o quadro de membro da equipe pedagógica. Como Pedagogo, é responsável, dentre outras atribuições, pelo assessoramento pedagógico do ensino superior.

Ao longo dos anos, participando de reuniões de colegiados e do diálogo com docentes do ensino superior, tem percebido a socialização de experiências exitosas na execução de Projetos Integradores e sua importância na formação profissional dos discentes.

Portanto, inspirado nas práticas integradoras e nos bons resultados oriundos de práticas pedagógicas interdisciplinares nos cursos superiores, foi que decidiu pesquisar e propor a ampliação dessas práticas para os cursos técnicos, ou seja, resolveu investigar como o projeto integrador, enquanto prática profissional, pode contribuir para a integração entre teoria e prática em situações de vivência, aprendizagem e trabalho no curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada, no âmbito do IFPI, Campus Corrente.

Vale ressaltar que a escolha para o desenvolvimento da pesquisa e aplicação do Produto Educacional no curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada

deu-se pelo interesse da coordenação do referido curso em desenvolver práticas interdisciplinares por meio da execução de um PI. Outro aspecto importante na escolha foi a afinidade do pesquisador com o coordenador e o Colegiado do Curso, o que de certa forma contribuiu para a viabilidade da Pesquisa.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Compreender o problema do desemprego na cidade de Corrente - PI e seus impactos durante o período da pandemia por Covid 19.

3.2 Específicos

- Listar os segmentos de negócios que tiveram maiores índices de demissões, na cidade de Corrente-PI;
- Elencar os principais fatores afetados pela pandemia os quais provocaram as demissões de acordo com os gestores locais;
- Apontar possíveis soluções para minimizar os efeitos causados pela pandemia (ações preventivas e reativas contra novas demissões);
- Apontar se as medidas emergenciais sobre contrato de trabalho criadas pelas leis trabalhistas publicadas durante a pandemia de Covid 19 foram utilizadas pelas empresas locais na cidade de Corrente como forma de preservação dos empregos;
- Entender em que momento da história da humanidade a classe trabalhadora começou a se constituir;
- Mostrar a evolução histórica da ideia de trabalho e emprego.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 Projeto Integrador (PI) como prática profissional

O Projeto Integrador (PI) é uma estratégia de ensino-aprendizagem que tem por objetivo sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso (BRASIL, 2018). Trata-se de um componente curricular pautado, na legislação educacional, como obrigatório e recomendado para a integração dos conhecimentos e saberes desenvolvidos em uma disciplina, articulando tais conhecimentos com o exercício profissional, por meio da interação entre teoria e prática, conhecimento científico e experiência profissional.

O Projeto Integrador, na perspectiva do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, visa propiciar experiências de aprendizagem que se sustentem no “aprender fazendo” e no diálogo entre a sala de aula e a realidade do mundo do trabalho (SENAC, 2015, p. 10). Para Santin e Ahlert (2018), a formação profissional propõe ao estudante o desenvolvimento e a prática, em sala de aula, da maior quantidade possível de atividades que demonstrem a realidade da profissão, para a qual está se preparando. Na relação sala de aula e prática profissional, é essencial a construção de um ambiente de aprendizagem em que o estudante se sinta motivado a aprender, participante do processo e, acima de tudo, que perceba o real valor do conteúdo que está sendo ministrado.

Oliveira e Perez (2019) explicam que o PI constitui-se numa proposta de ensino que proporciona a interdisciplinaridade e a transversalidade dos temas abordados em todas as disciplinas durante um semestre, oportunizando o confronto entre teorias estudadas e as práticas realizadas no campo do trabalho. A esse respeito, Almeida, Brito e Collins (2019) acrescentam que uma proposta didático-pedagógica como essa pretende favorecer o diálogo entre as disciplinas que integram o currículo, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e, sobretudo, que valorize a construção da autonomia intelectual dos estudantes por meio da conjugação do ensino com a pesquisa, estabelecendo assim a unidade entre teoria-prática.

Considerando o disposto na Legislação Educacional Brasileira que trata sobre a articulação e integração dos conhecimentos, destaca-se o Art. 14, inciso VIII, da Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica nº 2, de 30 de janeiro de 2012 (BRASIL, 2012), o qual estabelece que os componentes curriculares devem articular-se às

áreas do conhecimento sempre de forma integrada, apresentando uma estrutura organizada no desenvolvimento de estudos e projetos contextualizados e interdisciplinares.

Coaduna com a resolução ora mencionada a determinação proposta no Art. 13, inciso VI, da Resolução CNE/CBE nº 4, de 13 de julho de 2010 (BRASIL, 2010), a qual corrobora “[...] a concretização da proposta pedagógica centrada na visão interdisciplinar, superando o isolamento das pessoas e a compartimentalização de conteúdos rígidos”. Sob essa ótica, o Instituto Federal Baiano (IFBAIANO, 2017, p. 4) discorre:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/1996 e as Resoluções CNE/CEB nº 2/2012 e nº 4/2010 fundamentam as propostas curriculares interdisciplinares e integradoras. Se por um lado a LDB 9.394/96 favorece as concepções inovadoras de organização curricular, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar, por outro, as Diretrizes aprofundam e destacam a importância da integração das diversas áreas de conhecimento por meio da interdisciplinaridade.

Na concepção do Instituto Federal Baiano (IFBAIANO, 2017), cabe salientar que o Projeto Integrador é uma atividade interdisciplinar a qual oportuniza o diálogo entre as áreas do conhecimento, a partir dos conteúdos trabalhados ao longo do percurso formativo e permite aos discentes um itinerário formativo que compreenda a realidade social na qual estão inseridos(as), em uma visão prospectiva de transformá-la. Para o Instituto, a aproximação dos conhecimentos acadêmicos, a indissociabilidade entre teoria-prática, a aplicabilidade dos saberes construídos no curso, além do desenvolvimento da postura pesquisadora, extensionista e empreendedora são consequência do Projeto Integrador (IFBAIANO, 2017, p. 4-5).

Por fim, cabe ressaltar, que, na prática profissional, os conhecimentos construídos serão aplicados, levando em consideração condicionantes internos (do profissional) e externos (do poder institucional e social) capazes de alterar o cenário sob um olhar crítico, por meio de uma leitura da realidade conjuntural da situação-problema, observando os aspectos envolvidos, possíveis soluções e estratégias em conjunto com a equipe multidisciplinar.

4.2 Currículo Integrado: conceitos e possibilidades

À guisa de introdução, Estivalet (2014, p. 29) defende que o currículo pode ser entendido como um processo dinâmico que se constrói lentamente na sociedade, no enfrentamento dos conflitos e interações sociais. Ainda segundo esse autor, o currículo é utilizado para orientar o ensino, viabilizar a aprendizagem e organizar os conhecimentos a

serem trabalhados no processo educativo, visto que o desenvolvimento curricular é uma ação dinâmica e contínua, com diferentes fases que requerem uma articulação entre si.

Dando continuidade à análise, Santos e Souza (2017) consideram a possibilidade de pensar um currículo não isolado, porém que leve em conta os sujeitos para os quais está destinado, considerando suas vivências pessoais, sociais, culturais e de trabalho. Há a necessidade de desenvolver uma educação para além dos conteúdos escolares, que se caracterize por uma relação aberta e dialógica dos conteúdos entre si, que conecte integração e disciplinaridade.

Bezerra (2013) defende que a concepção de currículo integrado partiu dos fundamentos da educação politécnica, da omnilateralidade (formação do sujeito em múltiplas dimensões) e da escola unitária. Sua formulação incorporou tanto as contribuições já existentes sobre o mesmo tema quanto pressupôs a possibilidade de se pensar um currículo convergente com os propósitos da formação integrada e da superação da dualidade estrutural da sociedade e da educação brasileira.

Contribuindo com os conceitos acima, Araújo e Silva (2017) fazem saber que a noção de currículo integrado se refere à forma de oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como à construção de um projeto de sociedade por meio de um processo educativo que integre ciência, trabalho e cultura nos planos de formação geral e profissional e trate da organização de um currículo interdisciplinar que possibilite aos estudantes apreender o conhecimento na sua totalidade e na sua relação com o mundo real, através da integração entre conteúdos e disciplinas.

Na concepção do ensino técnico de nível médio, anterior ao Decreto nº 2.208/97, o ensino médio era integrado à educação profissional no sentido que significava a possibilidade de a formação básica e a profissional acontecerem numa mesma instituição de ensino, num mesmo curso, com currículo e matrículas únicas, o que havia sido impedido pelo referido decreto. Com esse sentido o termo integrado foi incorporado à legislação como uma das formas pela qual o ensino médio e a educação profissional podem se articular (CIAVATTA, 2014, p. 197).

A possibilidade de integrar o ensino médio à educação profissional encontra respaldo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 2018), no *caput* do artigo 36-A, no qual consta que o ensino médio poderá preparar o educando para o exercício de profissões técnicas e ainda, no art. 36-B, incisos I e II, que fala que a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas formas articulada com o ensino médio e subsequente para aqueles que já concluíram o ensino médio. Especificamente, a forma integrada será oferecida àqueles que tenham concluído o ensino fundamental e ingressem no curso na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única individual.

No contexto do currículo integrado, Volkweiss (2018, p. 98) esclarece:

Ações como Feiras Científicas e a existência da disciplina Iniciação Científica foram apontadas, pelos interlocutores empíricos, como possibilidades que corroboram com a proposta de integração curricular. A escassez de reuniões que viabilizem as discussões entre professores, somado à falta de um núcleo pedagógico mais atuante, desconhecimento e/ou desinteresse pelo Projeto Político do Curso, excesso de componentes curriculares, entre outros, configuram-se como entraves à viabilidade de implementação de um currículo integrado. Destacando a necessidade de haver compartilhamentos entre gestores e docentes.

Considerando a análise de Volkweiss (2018), os sujeitos que fazem parte desse sistema de ensino, tanto professores quanto alunos, precisam manter o comprometimento com essa forma de ensino, a fim de que os objetivos propostos sejam atingidos de forma satisfatória e os resultados possam ser vistos durante o curso, no processo de ensino-aprendizagem e nos resultados que serão alcançados quando egressos.

Ao finalizar as incursões em torno da temática, Ciavatta (2014) assinala que integrar algo a outra coisa, neste caso, o ensino médio à educação profissional, não se trata somente de integração na forma, mas sim de se constituir o ensino médio como um processo formativo que integre as dimensões estruturantes da vida, trabalho, ciência e cultura, abra novas perspectivas de vida para os jovens e concorra para a superação das desigualdades entre as classes sociais.

4.3 Interdisciplinaridade como prática pedagógica

A Interdisciplinaridade é um termo atrelado aos novos paradigmas da educação que serve para determinar abordagens em outras áreas do conhecimento, articulando diferentes disciplinas para um propósito comum, sem neutralizar as significações e os saberes de outras.

Um exemplo da aplicação dessa ferramenta pode ser o desenvolvimento de um projeto de pesquisa com o tema “Pandemia causada pela COVID-19”, em que, no campo da Matemática, inclui o cálculo da porcentagem de infectados em uma cidade ou como dosar a quantidade de hipoclorito na água que será utilizada na desinfecção de algum local. Já na disciplina de Língua Portuguesa, a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre os efeitos dessa pandemia, suas consequências para o ambiente acadêmico; no contexto da Biologia, estudar a morfologia do vírus, seu grau de virulência e contaminação. Enfim, todo projeto é elaborado a partir de um tema que pode ser trabalhado em múltiplas disciplinas.

Nesse pensar, Sousa e Pinho (2017) referenciam a interdisciplinaridade como atitude que visa entrelaçar os diferentes conhecimentos disciplinares no intuito de proporcionar um aprendizado consubstanciado, concomitantemente, por diferentes saberes. A partir de então,

pode-se caracterizar o processo interdisciplinar pela busca, pela pesquisa, pela socialização, ampliação e integração de conteúdos.

Nessa direção, substituir o conhecimento fragmentado, baseado em currículos pré-estabelecidos na formação acadêmica do professor, por um conhecimento mais holístico é fundamental para a comunicação entre os saberes. A interdisciplinaridade é uma necessidade atual, a equipe pedagógica precisa apresentar uma proposta de orientação aos docentes, elencando quais estratégias podem ser introduzidas no ensino de maneira que conectem as diferentes áreas do conhecimento mantendo a ligação entre o ensino e a realidade em que o educando está inserido.

Sendo assim, Franco (2016, p. 536) explica que uma prática pedagógica, em seu sentido de *práxis*, configura-se sempre como uma ação consciente e participativa que emerge da multidimensionalidade que cerca o ato educativo. A partir do ponto de vista da autora, é possível extrair que ensino e aprendizagem ocorrerão por meio das práticas pedagógicas e estas, em harmonia com abordagens interdisciplinares.

A interdisciplinaridade vai além de uma simples troca entre especialistas, pois, para sua efetivação, torna-se necessária a parceria no planejamento, na articulação dos diferentes conteúdos, no compartilhar de estratégias, métodos e metodologias, em um movimento de influência contínua e recíproca com vistas à superação de um território excessivamente privado e isolacionista na ação docente (SOUSA; PINHO, 2017, p. 103).

Com essa compreensão, a interdisciplinaridade é entendida por Martins, Soldá e Pereira (2017) como um suporte pedagógico fundamental que tem na realidade social o eixo que orienta tudo que vai ser ensinado e apreendido, qual seja: a vida. Isso subsidia a definição de conteúdo e aprofundamento dos conhecimentos podendo facilitar o processo de ensino e aprendizagem. A prática pedagógica interdisciplinar substitui o ponto de vista independente das partes individuais de um determinado conhecimento por uma abordagem sobre a construção do conhecimento como um todo, acrescenta Buss (2016, p. 75).

Diante disso, segundo Martins, Soldá e Pereira (2017, p. 13):

A interdisciplinaridade pressupõe um trabalho integrado com as áreas do conhecimento da proposta pedagógica, na garantia dos objetivos da aprendizagem e para que os educandos aprendam a olhar o mesmo objeto de conhecimento na perspectiva dos diferentes componentes curriculares.

É interessante que o aluno saiba entender e discorrer um assunto nos diferentes campos da Ciência, mostrando exemplos práticos de como a abordagem pode ser feita nas diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, ele adquire um olhar holístico, completo do assunto. Contudo, para que esse objetivo seja alcançado, através da proposição de práticas pedagógicas interdisciplinares em escolas e universidades, é preciso pensar na formação dos

professores; também é importante considerar que muitos professores da academia não possuem essa formação interdisciplinar, reiteram Shaw e Rocha (2017).

Frigotto (2012 *apud* MARTINS; SOLDÁ; PEREIRA, 2017) comenta que a abordagem interdisciplinar propicia a formação *omnilateral* do educando, entendida como aquela que tem por finalidade o desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, considerando a especificidade do ser e as condições objetivas e subjetivas nas quais está inserido.

Por fim, a intenção aqui é mostrar ao aluno as formas diversas de contextualização de um determinado tema, além disso, exemplificar o tema proposto na realidade do educando. Ainda que as atividades interdisciplinares se apresentem como uma sobrecarga de trabalho ao professor, sua agregação ao ensino torna o aprendizado mais interessante e dinâmico e muito contribui para a construção do conhecimento.

4.4 Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

A ABP é uma estratégia de ensino que pode aumentar a motivação dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de competências e fomentando um aprendizado centrado na figura do discente (SILVA; CASTRO; SALES, 2018, p. 4). Concordando com esse pensar, Garbin e Dainese (2013) veem que o interesse do aluno pode ser determinado quando lhe é proposto o desenvolvimento de projetos, pois essa estratégia auxiliará em sua motivação e envolvimento, tornando a aprendizagem significativa. E, para que ocorra isso, o aluno precisa dar significado, sentido e funcionalidade ao que aprende, o que ocorre, geralmente, na relação conhecimento e experiência.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) está pautada no princípio da resolução de problemas, na prática efetiva dos envolvidos na situação de ensino-aprendizagem (GARBIN; DAINESE, 2013, p. 393). Oliveira e Mattar Neto (2018) afirmam que a Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project-Based Learning* – PBL) tende a se tornar o principal modelo de ensino deste século.

Para Garbin e Dainese (2013), na aprendizagem por projeto, deve ocorrer a proposição de situações complexas, abertas e de enunciado impreciso, cuja resolução implica mobilizar competências necessárias para aprender fazendo o que não se sabe fazer. Para que a aprendizagem ocorra quando baseada em projetos, é preciso que o objeto central do projeto tenha relação com situações reais relativas ao contexto (BOTH; WILDNER, 2018, p. 141).

Diante dessas informações, é possível inferir que a aprendizagem baseada em projetos compreende uma metodologia diferenciada a qual integra diferentes saberes, estimula o raciocínio do aluno frente aos desafios apresentados, com o intuito de nele desenvolver competências e habilidades, como o trabalho em equipe e o pensamento crítico, importantes para seu crescimento profissional.

Diante dessas constatações, Santos (2020) considera como uma das principais vantagens da ABP o envolvimento dos alunos com a própria aprendizagem. A autora ainda apresenta seis recomendações-chave para a obtenção de um resultado efetivo na adoção desse método, quais sejam: o apoio aos alunos, apoio ao professor, trabalho em grupo com a participação de todos os integrantes, equilíbrio entre a instrução didática e a pesquisa, avaliação focada na reflexão sobre o tema e autonomia para que o aluno desenvolva o senso de controle sobre sua aprendizagem.

5 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

No processo de construção do projeto integrador, foram cumpridas etapas (**Quadro 1**) que se deram a partir de uma análise da prática de projetos educacionais e da literatura sobre a Metodologia de Projetos. Foram elas:

a) Planejamento do Projeto Integrador – nessa fase ocorreu a definição da temática para o projeto e a preparação do plano de trabalho. Buscou-se, ainda, organizar, de maneira colaborativa, as ações pedagógicas do curso e os objetivos da formação a serem alcançados. Também ocorreram a definição do problema a ser resolvido no projeto e a identificação das necessidades ou oportunidades presentes na realidade local da instituição. Por fim, o tema do Projeto Integrador, seus desafios e a proposta de um plano de ação foram apresentados, analisados e discutidos com os alunos que, em conjunto com o professor/coordenador do Projeto Integrador, validaram a proposta.

b) Desenvolvimento – deu-se com a elaboração coletiva do plano de ação que consta de estratégias para a execução do projeto e também das orientações quanto aos desafios propostos aos alunos ao longo do processo. As atividades dessa etapa foram realizadas no âmbito de cada unidade curricular, assim criaram condições objetivas para a integração de competências, as quais se articularam a partir de diversas situações.

c) Síntese – foi na síntese que as respostas às problemáticas e aos desafios foram apresentados, que se analisou o alcance dos objetivos e se refletiu sobre os afazeres profissionais envolvidos no cumprimento do plano de ação. Deu-se mediante a consolidação e apresentação dos resultados que puderam ser realizados por meio de feiras, exposição dos resultados ou dos produtos finais do projeto ou até por intermédio de meios virtuais, como webconferência, vídeos.

Quadro 1: Etapas para a elaboração do Projeto Integrador

ETAPA	PARTICIPANTES	PERÍODO	PROCESSOS	RESULTADOS ESPERADOS
1. Planejamento do Projeto Integrador (PI) a partir da identificação de um tema ou problema relacionado à comunidade e à realidade social dos alunos	# Docentes da área de Gestão e Negócios e disciplinas básicas que lecionam no 1º ano do curso do Campus Corrente # Equipe Pedagógica	# Durante o 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada	# Definir o tema gerador do PI a partir do levantamento de problemática(s) pelos alunos # Identificar as contribuições das componentes curriculares para o PI e suas conexões com o tema gerador # Elaborar o plano de ação # Apresentar proposta de trabalho ao grupo # Debater a proposta como estratégia de ensino e de aprendizagem	# Tema do Projeto Integrador # Proposta do plano de ação
2. Desenvolvimento	# Docentes da área de Gestão e Negócios e disciplinas básicas que lecionam no 1º ano do curso do campus Corrente # Alunos	# Ao longo dos Componentes Curriculares	# Executar, monitorar e avaliar o plano de ação: - Apresentar a proposta de trabalho para os alunos; Currículo integrado e formação profissional; - Ministrar aulas integradoras (BATE-PAPO); - Realizar atividades integradoras de pesquisa; - Conduzir estudos dos conteúdos/saberes de maneira contextualizada; - Fazer avaliações integradas.	# Respostas às problemáticas
3. Síntese	# Alunos # Docentes da área de Gestão e Negócios e disciplinas básicas que lecionam no 1º ano do curso do campus Corrente # Equipe Pedagógica # Outros (a depender da natureza da apresentação dos resultados).	# Ao final da unidade curricular Projeto Integrador	# Consolidar os resultados # Apresentar os resultados # Realizar avaliação integrada da aprendizagem	Culminância (FEIRA DE PROFISSÕES) # Palestra # Apresentação dos resultados finais # Socialização da proposta de intervenção # Apresentação do Produto Final.
TEMA GERADOR: (O DESEMPREGO NAS PEQUENAS CIDADES)				

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Durante as fases de desenvolvimento do projeto, os discentes foram estimulados e orientados, de forma dialógica, a exercer seu protagonismo estudantil, fazendo uso das

habilidades, competências, conhecimentos adquiridos ao longo do curso e de sua experiência cidadã.

O Projeto Integrador (PI) consistiu numa proposta de ensino interdisciplinar, desenvolvida no 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada no âmbito do IFPI, Campus Corrente-PI. Teve como objetivo principal “compreender o problema do desemprego na cidade de Corrente - PI e seus impactos durante o período da pandemia da Covid 19” e poderá se constituir num potencial recurso didático a ser aplicado em contexto real de sala de aula, especificamente nas aulas das unidades curriculares da área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como também na área de Gestão e Negócios do curso técnico de nível médio em Administração.

A temática foi abordada por meio de debate articulado interdisciplinarmente entre as unidades curriculares envolvidas (**Quadro 2**), contemplando sondagem prévia dos conhecimentos dos estudantes e trabalho em equipes com a proposta de elaboração de projetos. Utilizaram-se os seguintes procedimentos didático-metodológicos: aulas expositivas dialogadas; leituras de textos; apresentação de relatórios; exibição de vídeos; estudos de caso; pesquisas individuais e em equipes; seminários; situações-problema; projetos de pesquisa e/ou intervenção; organização de feiras; e descrição das unidades curriculares envolvidas no PI, conforme tabela abaixo:

Quadro 2 – Componentes Curriculares
1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada

DISCIPLINAS	1º Ano		CHT
	A/S	CHS	
Aspectos Legais da Administração	2	60	60
Tópicos de Atuação Profissional	2	60	60
História	2	60	180

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

O Projeto Integrador trouxe como tema o desemprego na cidade de Corrente e seus impactos durante a pandemia e, por propor a interdisciplinaridade, esta atividade envolveu diferentes componentes curriculares (**Quadro 3**) do curso de Administração, professores e alunos da mesma turma.

Quadro 3: Relação dos temas/disciplinas/técnicas/atividades/avaliações

Série	Tema Gerador (PI)	Disciplinas	Relação/conexão com os projetos	Atividades integradoras	Avaliação integradora
1ª	DESEMPREGO NAS PEQUENAS CIDADES	Aspectos Legais da Administração	Apresentação dos aspectos legais referentes ao processo de formalização de pessoas jurídicas, conforme a natureza das atividades a serem desenvolvidas.	Analisar modelos de documentos e requisitos legais de formalização das pessoas jurídicas, (contratos sociais, estatutos).	Relatórios e produção de modelos básicos que possam servir de referência.
		Tópicos de Atuação Profissional	O empreendedorismo como ferramenta de alavancagem da renda em Corrente-PI.	Analisar os impactos da criação de uma cultura empreendedora local.	Relatórios e visitas à comunidade.
		História	Compreensão do momento da história da humanidade em que a classe trabalhadora começou a se constituir.	Mostrar a evolução histórica da ideia de trabalho e emprego.	Atividades integradoras

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

6 CRONOGRAMA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional desenvolvido nesta investigação consistiu no desenvolvimento e aplicação do “Projeto Integrador como estratégia educacional no curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada no âmbito do Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente-PI”, tendo como intuito orientar e estimular o desenvolvimento de projetos integradores como estratégia educacional nos cursos técnicos de nível médio na RFEPCT.

O projeto possui carga horária total de sessenta (60) horas e obedeceu ao seguinte cronograma de execução, conforme descrito no Quadro 4.

Quadro 4: Cronograma de execução

Tema do projeto	“O desemprego na cidade de Corrente-PI e seus impactos durante o período de pandemia da Covid 19”	
Carga Horária Total		60h
Mês	Outubro	
Propostas de Atividades		
Apresentação da proposta; Abertura para outras contribuições dos alunos; Problematização (tema gerador); Momentos de reflexão e crítica.		
Mês	Novembro	
Propostas de Atividades		
Início das atividades de ensino; Orientação e rodas de conversa, aulas integradas; Construção de um plano de trabalho (o que cada grupo vai desenvolver na pesquisa); Aula integrada: problematização do tema gerador de maneira interdisciplinar (o desemprego como situação social e demanda da região). O papel da Administração na intervenção da realidade local. Participação de docentes de diferentes áreas. Diálogo crítico sobre as problemáticas enfrentadas pelas comunidades da região sul do Piauí. ASPECTOS LEGAIS DA ADMINISTRAÇÃO ▪ Contrato de trabalho; ▪ Estudo sobre suspensão do contrato de trabalho; ▪ Estudo sobre o programa emergencial de manutenção do emprego e renda editado para a pandemia de Covid 2019. TÓPICOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL Perfil profissional e globalização.		
Mês	Dezembro	
Propostas de Atividades		
TÓPICOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL ▪ Empregabilidade - estratégias para ingresso e permanência no mercado de trabalho; ▪ Carreira e seus dilemas; ▪ Empreendedorismo - noções e reflexões. HISTÓRIA ▪ Pré-História; ▪ Antiguidade: origens da humanidade, civilizações do Oriente, antiguidade clássica; ▪ O Mediterrâneo medieval: feudalismo; ▪ A construção da idade moderna. Renascimento. ▪ Aula integrada (BATE-PAPO): Ocorreu de forma híbrida. Foi um momento-síntese do conteúdo trabalhado em cada disciplina, com participação de alunos e professores das disciplinas envolvidas no projeto. Houve também a participação de 02 (dois) empreendedores locais que falaram sobre suas trajetórias empresariais e abordaram, de forma específica, as seguintes temáticas: <i>empregabilidade e desemprego; desafios</i>		

do emprego durante a pandemia da Covid 19 e perfil profissional que as empresas buscam.

Pesquisando a realidade local. Ciência e compreensão das realidades. Diálogo entre os saberes. A formação do profissional técnico.

Encontros de socialização dos trabalhos: diálogo entre áreas sobre as pesquisas e propostas de intervenção.

Alinhamento das ações.

Mês	Janeiro
Propostas de Atividades	
Atividade de Pesquisa: pesquisar junto às empresas de Corrente-PI as seguintes informações: ✓ Demissões e contratações no período de pandemia; ✓ Impacto das vendas (em percentuais) nesse período; ✓ Motivos das demissões; ✓ Principais fraquezas encontradas nos atuais colaboradores; ✓ Quais características/habilidades elas desejam nas futuras contratações. Houve, no dia 14/01/2022, às 15h, uma reunião virtual com a seguinte pauta: avaliação de processos; elaboração de questionário de pesquisa a ser aplicado a empreendedores (empresários) locais dos seguintes segmentos: moda, confecções e acessórios; cosméticos; lanchonetes; supermercados e produtos agropecuários. Os dados levantados serviriam de base para a elaboração de proposta de intervenção. Ficou decidido em reunião que, por conta das restrições da pandemia da Covid 19 e de surto de gripe na cidade de Corrente-PI, seria aplicado questionário virtual (<i>Google Forms</i>) a empreendedores (empresários) locais. A elaboração do questionário e a seleção das empresas pesquisadas foram feitas coletivamente, com a participação de professores e alunos envolvidos no projeto. Após coleta de dados da pesquisa, foi realizado encontro virtual com a turma. Os dados foram apresentados, discutidos e serviram de base para construção da proposta de intervenção. A proposta de intervenção para o problema do desemprego na cidade de Corrente-PI foi construída e apresentada pelos alunos, com a orientação dos professores envolvidos no projeto. Aula integrada: Construindo ações de intervenção. Tecnologias de intervenção nas realidades.	
Mês	Fevereiro
Propostas de Atividades	
Construção coletiva do evento: o papel da Administração na construção de ações de intervenção na realidade local. Encontro de socialização dos resultados da pesquisa: diálogo entre áreas sobre as pesquisas e propostas de intervenção. Alinhamento das ações.	
Mês	Março
Propostas de Atividades	
Momentos-síntese; Alinhamento das ações; Montagem e organização da Feira de Profissões; Momento de socialização dos trabalhos (Evento com a Comunidade) • Apresentação dos resultados finais; • A socialização da proposta de intervenção; • Apresentação do Produto Final.	
Competências e habilidades	
• Permitir ao discente o alinhamento entre a teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional; • Pensar, planejar e desenvolver soluções para as problemáticas ao seu redor; • Compreender como a instituição pode contribuir efetivamente com seu ambiente externo; • Apresentar os resultados do estudo sobre desemprego, trazendo números e indicadores gráficos; • Elaborar relatório científico que contenha documentadas todas as atividades desenvolvidas.	

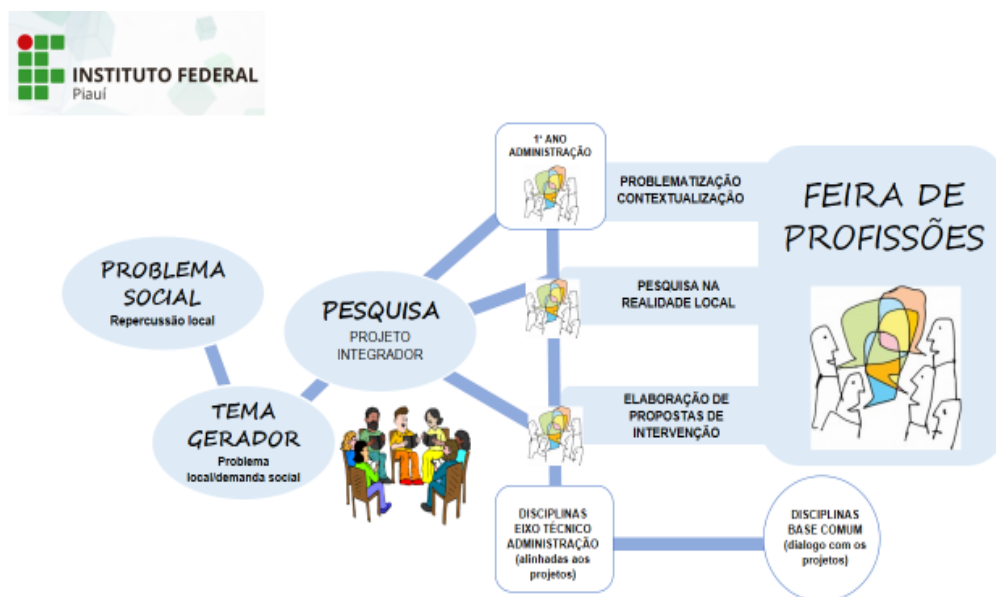
Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

7 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Após a aplicação do Projeto Integrador no curso técnico de Administração do Instituto Federal do Piauí – Campus Corrente, aplicou-se um questionário com os alunos envolvidos na experiência (**Apêndice A**). Por se tratar de um Mestrado Profissional, além das pesquisas bibliográfica e empírica sobre o Projeto Integrador (PI), como estratégia educacional, é salutar a aplicação dessa estratégia, como possibilidade de sua vivência no campo da pesquisa e possíveis contribuições para qualidade do ensino e da aprendizagem baseada em projetos.

A construção do produto educacional (projeto integrador) adotou as seguintes etapas: a) planejamento do Projeto Integrador a partir da identificação de um tema ou problema relacionado à comunidade e à realidade social dos alunos; b) desenvolvimento/execução da proposta integradora; c) síntese da experiência. Em todas as etapas foram observados os seguintes critérios: participantes, período, processos e resultados esperados (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma de Construção do PI



Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

A primeira fase da construção do produto educacional está relacionada ao planejamento do projeto integrador a partir do tema a ser desenvolvido com a comunidade estudantil (1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada). Os objetivos da proposta integradora foram os seguintes: objetivo geral – compreender o problema do desemprego na cidade de Corrente - PI e seus impactos durante o período da pandemia por Covid 19; objetivos específicos: listar os segmentos de negócios que tiveram maiores índices de demissões, na cidade de Corrente-PI; elencar os principais fatores afetados

pela pandemia os quais provocaram as demissões de acordo com os gestores locais; apontar possíveis soluções para minimizar os efeitos causados pela pandemia (ações preventivas e reativas contra novas demissões); apontar as medidas emergenciais sobre contrato de trabalho criadas pelas leis trabalhistas publicadas durante a pandemia de Covid 19 que foram utilizadas pelas empresas locais na cidade de Corrente como forma de preservação dos empregos; entender em que momento da história da humanidade a classe trabalhadora começou a se constituir; mostrar a evolução histórica da ideia de trabalho e emprego.

O planejamento aconteceu antes do início das aulas do semestre letivo 2021.2, com a adoção dos seguintes procedimentos: definição do tema gerador do Projeto Integrador “O desemprego na cidade de Corrente-PI e seus impactos durante o período de pandemia da Covid-19”; identificação das contribuições das componentes curriculares para o projeto integrador e suas conexões com o tema em pauta; exploração do plano de ação; apresentação da proposta integradora ao grupo; debate da proposta de trabalho como estratégia de ensino e aprendizagem.

Participaram dessa etapa os seguintes sujeitos, podendo aqui ser definidos como colaboradores ou equipe de trabalho: docentes da área de Gestão e Negócios e de disciplina básica do Campus Corrente; equipe pedagógica do IFPI, Campus Corrente. Os resultados esperados delinearam-se pelos seguintes apontamentos: definição do tema gerador e definição da proposta do plano de ação – Projeto Integrador (PI).

A segunda etapa do Projeto Integrador diz respeito à execução das ações propostas no planejamento; foi a fase do desenvolvimento propriamente dito, cujo objetivo direcionou as ações para a sistematização de conhecimentos dos sujeitos envolvidos: o corpo docente da área de Gestão e Negócios que lecionava, na ocasião, no 1ª ano do curso técnico em Administração; e alunos matriculados na classe referida. Para além da construção do conhecimento, a partir de uma atividade acadêmica coletiva e interdisciplinar, o Projeto Integrador (PI) se propôs oferecer embasamento do ponto de vista da prática profissional, uma vez que a temática em debate e a construção de ideias estão relacionadas com o contexto real dos envolvidos.

Essa fase de execução aconteceu ao longo do período letivo, no desenrolar dos componentes curriculares da turma. O Projeto Integrador trouxe como tema o desemprego na cidade de Corrente e seus impactos durante a pandemia e, por propor a interdisciplinaridade, a atividade envolveu diferentes componentes curriculares do curso de Administração, professores e alunos da mesma turma. Assim, pode-se definir essa atividade acadêmica como trabalho coletivo e interdisciplinar, cuja preocupação foi discutir o tema numa perspectiva

teórica e propor ações embasadas em aspectos práticos em torno de ação desenvolvida em sala de aula, embora não de forma presencial, mas de forma remota via *Google Meet*.

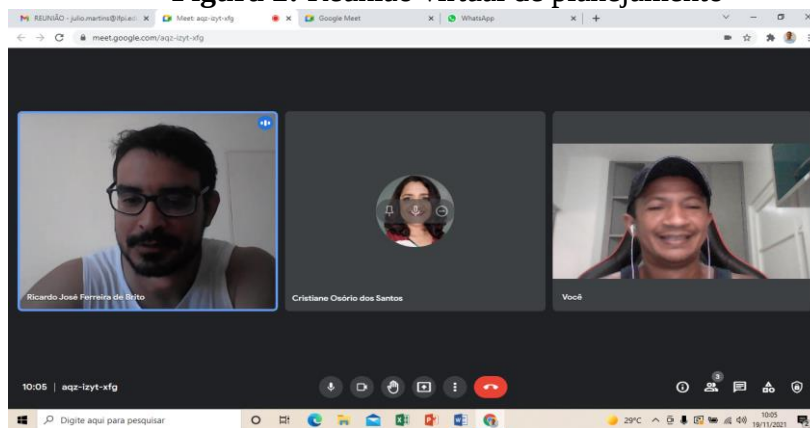
Os processos pelos quais o Projeto Integrador foi delineado e colocado em prática constituíram-se de: execução, monitoramento e avaliação do plano de ação; apresentação da proposta de trabalho com os alunos; considerações sobre currículo integrado e formação profissional; aulas integradoras no contexto do projeto; atividades integradoras de pesquisa; estudos dos conteúdos/saberes de maneira contextualizada; avaliações integradas.

No mês de setembro de 2021, falou-se, informalmente, com alunos do 1º ano do curso técnico integrado em Administração sobre projeto integrador e também sobre o desejo de se desenvolver um projeto desta natureza na turma. Após conversa com servidores (02 professores do eixo de Gestão e Negócios, 01 professor de disciplina básica, 01 membro da equipe pedagógica) interessados na proposta, observou-se que seria mais interessante que o projeto fosse construído a partir da identificação de temas ou problemas relacionados à comunidade e à realidade social dos alunos.

Ainda no mês de setembro, foi solicitado aos alunos que observassem sua comunidade e identificassem problemas locais que tivessem alguma relação com o curso para serem discutidos em sala de aula e construída uma proposta de intervenção pela respectiva turma, com orientação dos professores. Os principais temas sugeridos pela turma foram: “desemprego nas pequenas cidades; e sustentabilidade nas empresas”.

Os temas foram compartilhados com os professores envolvidos no projeto que, por sua vez, sentiram a necessidade de delimitá-los, principalmente por conta das limitações impostas pelo período pandêmico. Sendo assim, optou-se por desenvolver o Projeto Integrador com o tema gerador: O desemprego na cidade de Corrente-PI e seus impactos durante o período de pandemia da Covid 19.

Figura 2: Reunião virtual de planejamento

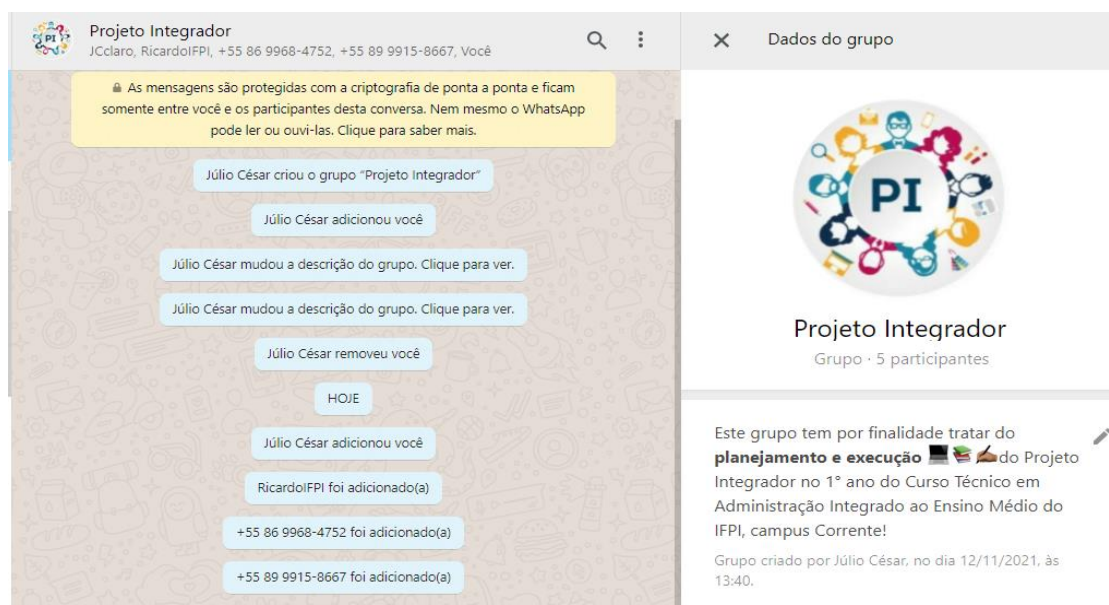


Fonte: Foto proveniente do acervo do autor (2021).

Seguiu-se então para a primeira etapa da proposta, que foi a fase de reuniões virtuais por meio da plataforma *Google Meet*, para discussão, identificação das contribuições das componentes curriculares para o PI e suas conexões com o tema gerador, planejamento e elaboração do plano de ação (Figura 2).

Outra ferramenta utilizada no intuito de facilitar a comunicação entre os participantes, e de auxiliar o processo de planejamento e elaboração do plano de ação foi a criação de um grupo de *WhatsApp* com o nome Projeto Integrador (Figura 3).

Figura 3: Grupo de *WhatsApp* “Projeto Integrador”.



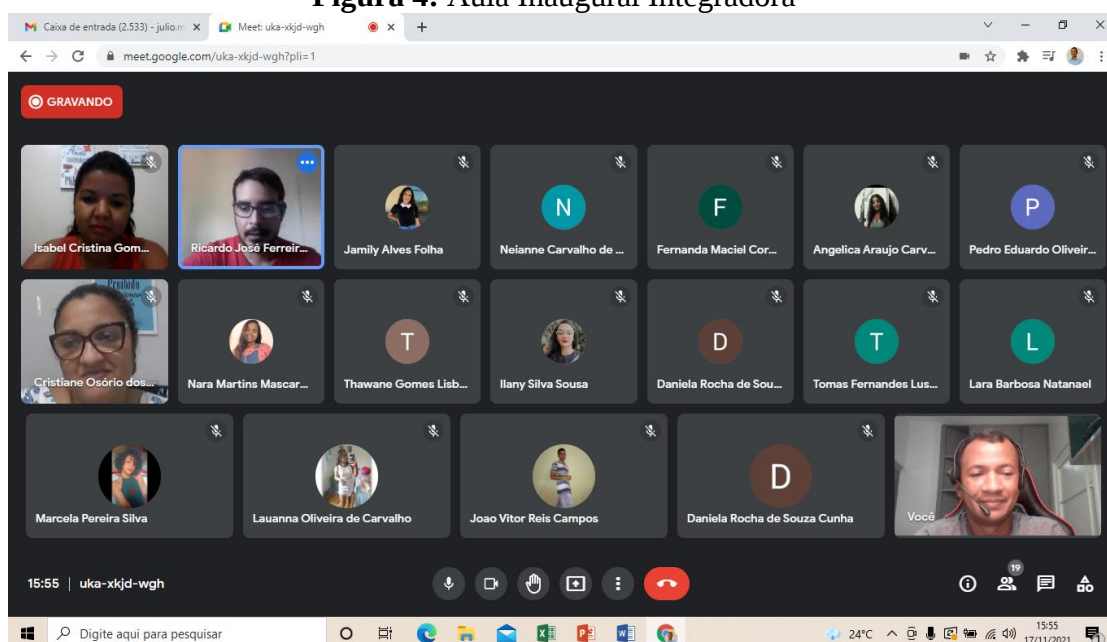
Fonte: Acervo do autor (2021).

Na etapa dois (02), fase de desenvolvimento da proposta, tiveram início as atividades de ensino com uma Aula Inaugural Integradora. Nesse momento, que contou com a presença dos professores participantes do projeto e alunos do 1º ano do curso técnico integrado em Administração, houve a apresentação do Projeto Integrador, da proposta de trabalho e do conteúdo programático das disciplinas envolvidas no projeto, bem como de sua relação com o tema gerador da proposta. Além disso, foram introduzidos conceitos, como currículo integrado, formação profissional e do ensino numa perspectiva interdisciplinar (estudos contextualizados).

Houve ainda espaço de fala para os alunos, quando eles puderam expressar suas expectativas em torno da participação de um projeto dessa natureza.

Segue registro fotográfico da aula inaugural integradora realizada no dia dezessete de novembro de dois mil e vinte e um, desenvolvida por meio da plataforma virtual *Google Meet* (Figura 4).

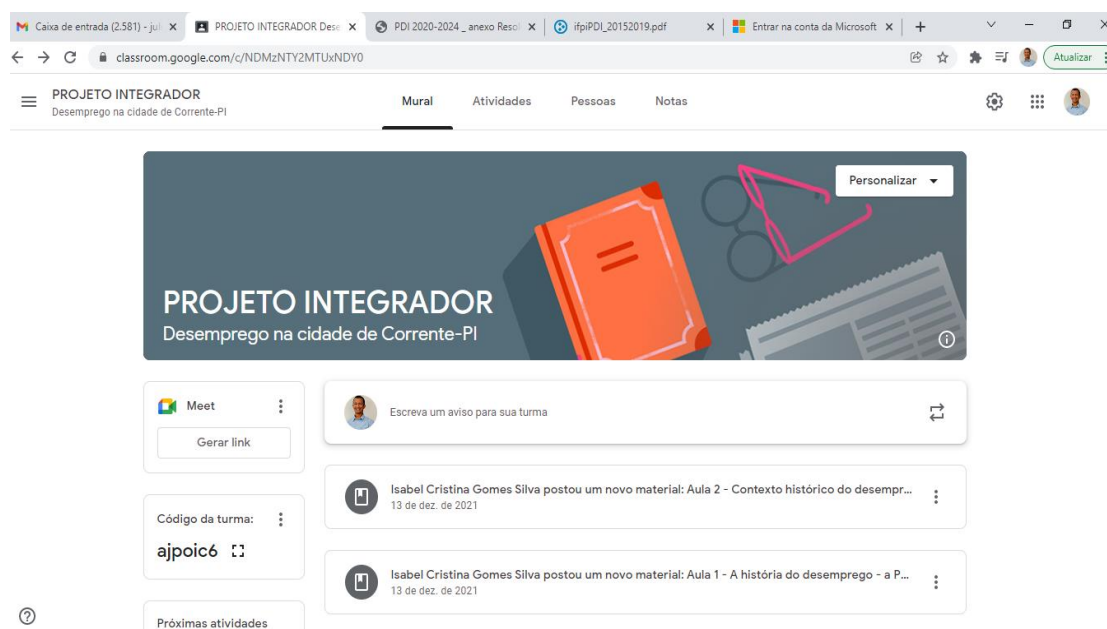
Figura 4: Aula Inaugural Integradora



Fonte: Acervo do autor (2021).

Para auxiliar no desenvolvimento das aulas integradoras e execução das atividades de ensino e também para registro, postagens e compartilhamento de conteúdo e atividades, foi criada uma sala de aula virtual na plataforma *Google Classroom* com o tema Projeto Integrador (Figura 5).

Figura 5: Sala de aula virtual (classroom).



Fonte: Acervo do autor (2021).

Na etapa dois (02), fase de desenvolvimento da proposta, que ocorreu no dia 13/12/2021, de forma híbrida (parte dos alunos participaram presencialmente e a outra parte participou virtualmente), houve uma atividade denominada Bate-Papo. Foi um momento-

síntese do conteúdo trabalhado em cada disciplina, com participação de alunos e professores das disciplinas envolvidas no projeto.

Houve também a participação de 02 (dois) empreendedores locais que falaram sobre suas trajetórias empresariais e abordaram, de forma específica, as seguintes temáticas: *empregabilidade e desemprego; desafios do emprego durante a pandemia da Covid 19; e perfil profissional que as empresas buscam.*

Segue registro fotográfico dos participantes do bate-papo: professores, alunos e convidados (Figura 6).

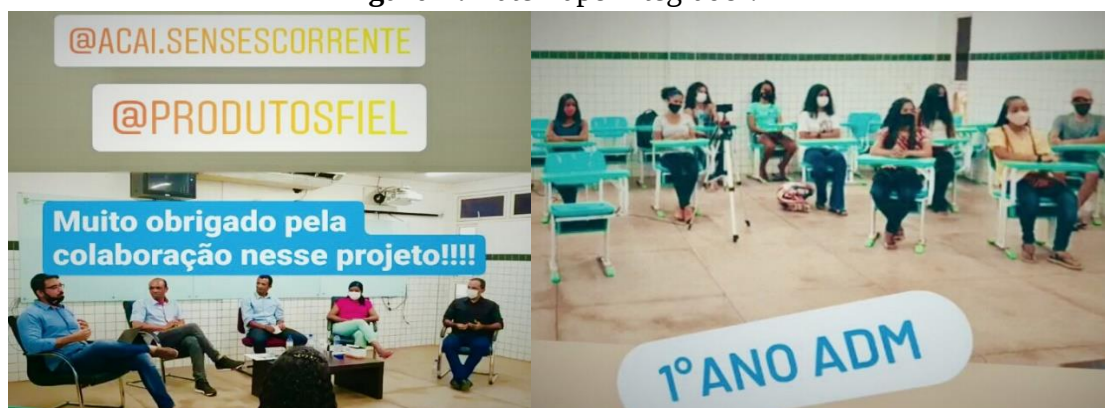
Figura 6: Registro Bate-Papo Integrador.



Fonte: Acervo do autor (2021).

Momento de integração, trocas de experiências e aprendizado (Figura 7).

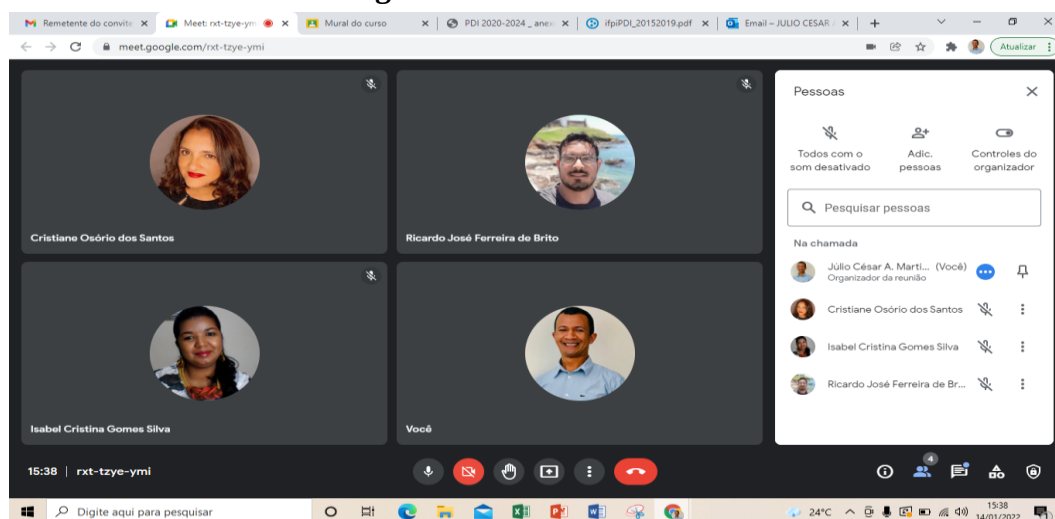
Figura 7: Bate-Papo Integrador.



Fonte: Acervo do autor (2021).

Ainda na etapa 2, fase de desenvolvimento do projeto, houve, no dia 14/01/2022, às 15h, uma reunião virtual com a seguinte pauta: avaliação de processos; elaboração de questionário de pesquisa a ser aplicado junto a empreendedores (empresários) locais; elaboração de proposta de intervenção (Figura 8).

Figura 8: Reunião avaliativa



Fonte: Acervo do autor (2022).

Ficou decidido em reunião que, por conta das restrições da pandemia da Covid 19 e de surto de gripe na cidade de Corrente-PI, seria aplicado questionário virtual (*Google Forms*) junto a empreendedores (empresários) locais. A elaboração do questionário e a seleção das empresas pesquisadas foram feitas, coletivamente, com a participação de professores e alunos envolvidos no projeto.

Após coleta de dados da pesquisa, está previsto um encontro virtual com a turma. Os dados serão apresentados, discutidos e servirão de base para construção da proposta de intervenção. A proposta de intervenção para o problema do desemprego na cidade de Corrente-PI será construída e apresentada pelos alunos, com a orientação dos professores envolvidos no projeto.

A terceira etapa do projeto, ou seja, sua culminância será uma fase de consolidação e apresentação dos resultados e se dará por meio da realização de uma Feira de Profissões a ser promovida no mês de março, início do ano letivo de 2022.1. Ocorrerão nesse evento:

- palestra;
- apresentação dos resultados finais;
- socialização da proposta de intervenção;
- apresentação do Produto Final.

Considera-se, em linhas gerais, que o Projeto Integrador sobre o desemprego na cidade de Corrente-PI, no contexto da pandemia, trouxe, até o presente momento, resultados satisfatórios, pelo menos por dois motivos principais: foi um trabalho desenvolvido em equipe, na perspectiva interdisciplinar e pelo viés da teoria-prática; possibilitou aos alunos e professores envolvidos a construção de conhecimentos, trazendo os fundamentos teóricos dos componentes curriculares e certo vínculo com as perspectivas do mercado de trabalho.

8 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

8.1 Local de Estudo

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) é uma instituição que articula educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada. É especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Este estudo foi desenvolvido no campus Corrente que, por sua vez, se dedica a ofertar educação profissional e tecnológica nos seguintes níveis e modalidades: no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, oferta os cursos de Administração, Informática, Agropecuária e Meio Ambiente (Figura 9).

Figura 9: Fotografia parcial da fachada de entrada do Campus Corrente



Fonte: Acervo do campus, 2019.

O projeto integrador, por sua vez, foi aplicado no 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada, com carga total de sessenta horas (60h) e contou com o envolvimento dos professores José Ricardo Ferreira de Brito, professor da disciplina de Tópicos de Atuação Profissional (Eixo de Gestão e Negócios) e coordenador do curso; Cristiane Osório dos Santos, professora da disciplina Aspectos Legais da Administração (eixo Gestão e Negócios); Isabel Cristina Gomes Silva, professora da disciplina História (Núcleo Básico) e Júlio César Alves Martins, assessor pedagógico, membro da equipe pedagógica, todos do campus Corrente.

Durante as fases de elaboração e execução do projeto, os estudantes foram estimulados e orientados, de forma dialógica, a exercerem seu protagonismo estudantil, fazendo uso das

habilidades, competências, conhecimentos adquiridos ao longo do curso e de sua experiência cidadã.

A temática foi abordada por meio de debate articulado interdisciplinarmente entre as unidades curriculares envolvidas, contemplando sondagem prévia dos conhecimentos dos estudantes e trabalho em equipes com a proposta de elaboração de projetos e utilizou os seguintes instrumentos: problematização, aulas dialogadas, aulas integradoras, leituras de textos, exibição de vídeos, encontros, apresentação de relatórios.

8.2 Estudo de caso

Para avaliar o desenvolvimento e o uso do produto educacional, foi aplicado questionário por meio de formulário virtual na Plataforma *Google Forms*, direcionado a 23 discentes matriculados no 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada do IFPI, campus Corrente-PI.

Considerando que cada situação e cada problema possuem suas particularidades, o que exige a análise comportamental dos agentes neles envolvidos de forma específica, cabe a utilização de um método caracterizado por conferir maior segurança sobre sua aplicação e resultados. Nessa perspectiva, entende-se que cada pesquisa parte de um modelo como referência para a execução do estudo ou projeto, o qual oferecerá subsídios norteadores para a nova investigação que se deseja fazer.

Nesse pensar, o estudo de caso permite aprofundar o conhecimento a respeito de um assunto intrínseco aos contextos da vida real, mesclando a investigação empírica com a coleta e análise dos dados a fim de investigar um problema e propor soluções. Essa estratégia de pesquisa, conforme Blaszkó, Claro e Ujiie (2021), corresponde a uma modalidade investigativa com característica interpretativa e subjetiva dos dados, a qual representa uma experiência vicária, ainda que singular, possibilitando associações a outros contextos e realidades. As autoras acrescentam que os dados obtidos no estudo de caso podem ser captados por observações, entrevistas e conversas informais com os participantes da pesquisa.

Carneiro (2018) enfatiza que não há um consenso entre os estudiosos sobre a origem da utilização do estudo de caso como estratégia de pesquisa. A autora conceitua o estudo de caso como uma dinâmica de investigação de um fenômeno contemporâneo inserido em seu contexto da realidade, visando à descrição e à compreensão do singular, acreditando que esta singularidade possa contribuir para o entendimento de uma realidade mais abrangente.

Na concepção de Peixoto (2018), existe um preconceito por parte das metodologias quantitativas quanto ao uso do estudo de caso. Contudo o autor defende a existência de critérios, como: teste de validade de constructo, teste de validade interna, teste de confiabilidade, que são utilizados para aferir a qualidade não apenas do estudo de caso, mas de qualquer pesquisa social empírica. O método possibilita ao pesquisador lidar com uma ampla variedade de evidências, provenientes de análise documental, visitas de campo, entrevistas e observação participativa (CLEMENTE JÚNIOR, 2012, p. 3).

Clemente Jr. (2012) explica que o estudo de caso busca, como propósito fundamental, apresentar uma reflexão analítica do contexto estudado, não devendo ser, portanto, confundido com uma pesquisa de caráter apenas qualitativo, uma vez que esse tipo de investigação tem muita relevância no campo da pesquisa avaliativa.

A partir de uma visão mais ampla, Sátyro e D'Albuquerque (2020) esclarecem que a composição do estudo de caso envolve um conjunto de observações utilizadas como evidências; a pesquisa pode se restringir a um caso ou não; pode ser um estudo de caso descritivo ou explicativo; partir de uma teoria (dedutivo) ou construir uma (indutivo); com abordagem qualitativa ou quantitativa, apesar de sempre visar a uma análise densa e intensiva de um fenômeno.

Neste estudo, a técnica de coleta de dados adotada, para avaliar o desenvolvimento e o uso do produto educacional, foi o questionário com questões fechadas (Apêndice A) em escala Likert.

Em Severino (2007, p. 125), percebe-se que o questionário consiste num:

Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objetivo e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos.

No intuito de diminuir os riscos e danos à saúde dos participantes, por conta da “Pandemia causada pela COVID-19”, os questionários foram aplicados em formulários virtuais por meio da plataforma *Google Forms* direcionados a alunos e alunas do curso técnico de nível médio em Administração do IFPI, campus Corrente-PI.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a literatura abordada no decorrer da pesquisa, as características precípua que envolvem o ensino e a aprendizagem dentro dos cursos profissionalizantes condizem estritamente com a aplicabilidade dos conteúdos dentro de uma realidade social. O processo de ensino e aprendizagem atual encontra-se voltado para uma realidade de ensino estruturada em uma proposta de atuação pedagógica envolvendo estratégias interdisciplinares no currículo com a finalidade de fortalecer a formação dos educandos, assim como potencializar suas competências e habilidades para enfrentar o mercado de trabalho.

Um exemplo bem característico dessa temática e objeto de estudo deste trabalho encontra-se no fundamento curricular dos Institutos Federais. Essas instituições são referência com base de ensino pautada em interdisciplinaridade, aulas práticas e aplicação de projetos presentes na estrutura curricular dos cursos ofertados. Mesmo assim, houve a necessidade da aplicação de um Produto Educacional, um Projeto Integrador (PI), uma proposta de ensino interdisciplinar desenvolvido no 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada no âmbito do IFPI, Campus Corrente-PI, o qual possibilitou ampliar o conhecimento sobre a contribuição dos projetos integradores enquanto prática profissional para a integração entre teoria e prática em situações de vivência no ensino técnico, bem como conhecer a aplicação dessa nova metodologia de ensino baseada em projetos.

O Projeto Integrador, portanto, desenvolvido nesta investigação, se constituiu numa ferramenta pedagógica que possibilitou a união da teoria com a prática, promoveu o envolvimento dos professores e alunos e, assim, foi capaz de promover o avanço em relação ao ensino e aprendizagem, ao espírito de equipe, à interdisciplinaridade, à autonomia intelectual e à descoberta de novos conhecimentos, aplicados com o auxílio de metodologias, cada uma com suas particularidades, que permitiram o acesso às informações desejadas de forma complementar e objetiva.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Vilma Ribeiro de; BRITO, Brendson Carlos; COLLINS, Naum Pestana. Experiências em projetos integradores no curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental do IFPA, Campus Itaituba. **Revista Exitus**, v. 9, n. 3, p. 451-475, 2019. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/942>. Acesso em: 12 jul. 2020.
- ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. da. **Ensino Médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: Ed. IFB, 2017.
- BEZERRA, D. de S. **Ensino médio (des)integrado: história, fundamentos, políticas e planejamento curricular**. Natal: IFRN, 2013.
- BLASZKO, Caroline Elizabel; CLARO, Ana Lúcia de Araújo; UJIE, Nájela Tavares. A contribuição das metodologias ativas para a prática pedagógica dos professores universitários1. **Revista Educação & Formação**, v. 6, n. 2, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5858/585866867002/585866867002.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2022.
- BOTH, Cristiano André; WILDNER, Maria Claudete Schorr. Proposta de aplicação da metodologia de aprendizagem baseada em projetos na Educação Profissional. In: MAGEDANZ, Adriana et al. (Org.). **Docência na Educação profissional: artigos e resumos**. p. 137-145. 1. ed. Lajeado: Ed. Univates, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/244/pdf_244.pdf. Acesso em: 9 jul. 2020.
- BRASIL. LDB: **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf. Acesso em: 11 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CBE nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://www.portal.mec.gov.br/documents/rceb004_10.pdf. Acesso em: 11 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CBE nº 2, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/documents/rceb002_12.pdf. Acesso em: 11 jul. 2020.
- BUSS, Cristiano da Silva. Origens, concepções e caminhos para a prática pedagógica interdisciplinar. **Revista Thema**, v. 13, n. 2, p. 68-79, 2016. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/355>. Acesso em: 10 jul. 2020.
- CARNEIRO, Cristiana. O estudo de casos múltiplos: estratégia de pesquisa em psicanálise e educação. **Psicologia USP**, v. 29, p. 314-321, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pusp/a/7gFBf3bL9XnZn5JnxdChXNH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jan. 2022.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n.1, p. 187-205, 2014.

CLEMENTE JÚNIOR, Sérgio dos Santos. Estudo de Caso x Casos para Estudo: esclarecimentos acerca de suas características e utilização. **VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**. Carapicuíba, 2012. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0029-1.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2022.

ESTIVALETE, E. B. **Currículo integrado: uma reflexão entre o legal e o real**. 2014. 122f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS, 2014.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 2016, v. 97, n. 247, p. 534-551, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-66812016000300534&script=sci_arttext. Acesso em: 10 jul. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GARBIN, Tania Rossi; DAINESE, Carlos Alberto. Aprendizagem baseada em projeto: um modelo de intervenção e avaliação para EAD. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. 2013. Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/2686>. Acesso em: 11 jul. 2020.

IFBAIANO – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Minuta guia orientador do projeto integrador dos cursos da educação profissional técnica de nível médio**. Salvador. 2017a. Disponível em: https://ifbaiano.edu.br/portal/wp_content/uploads/2017/01/GuiaOrientadorparaoProjetoIntegradorEPTNM.pdf. Acesso em: 12 jul. 2020.

IFBAIANO – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Projeto Integrador: orientações complementares**. Bom Jesus da Lapa-BA, 2017b. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/lapa/files/2015/11/projeto-integrador.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

MARTINS, Fernando José; SOLDÁ, Maristela; PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto. Interdisciplinaridade: da totalidade à prática pedagógica. **Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis**, v. 14, n. 1, p. 1-18, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/1807-1384.2017v14n1p1>. Acesso em: 10 jul. 2020.

OLIVEIRA, Esmeralda Aparecida; PEREZ, Marines Oliveira. **Orientações Gerais para Elaboração do Manual para Projeto Integrador**. CESU. Unidade do Ensino Superior de Graduação. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/orientacoes-manual-PI.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

OLIVEIRA, Neide Aparecida Arruda de; MATTAR NETO, João Augusto. Folhetim Lorenianas: aprendizagem baseada em projetos, pesquisa e inovação responsáveis na educação. **Revista e-Curriculum**, v. 16, n. 2, p. 341-363, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/36767>. Acesso em: 12 jul. 2020.

PEIXOTO, Lauro. O método de estudo de caso na metodologia da pesquisa científica e o método de caso no processo didático de ensino aprendizagem. In: **Simpósio**. 2018. [S.l.], n. 6, fev. 2018. ISSN 2317-5974. Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/754>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTIN, Gerson Carlos; AHLERT, Edson Moacir. **Aplicação da metodologia de aprendizagem baseada em projetos em curso de educação profissional**. 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2208/1/2017GersonCarlosSantin.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2020.

SANTOS, Ana Clarissa Matte Zanardo dos. Contribuições da Aprendizagem baseada em Projetos: análise da utilização do método em disciplina do Curso de Administração. **Revista Thema**, v. 17, n. 1, p. 124-134, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1493>. Acesso em: 22 jul. 2020.

SANTOS, L. A. da S.; SOUZA, F. das C. S. Projetos Integradores: concepções e implementação à luz do PPP do IFRN. **IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional – A produção do conhecimento em Educação Profissional**. Natal, 2017. Disponível em: <http://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo2/E2A4.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2019.

SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte; D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. **Sociedade e Cultura**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fcs/article/download/55631/34815>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SENAC. DN. **Projeto Integrador**. Rio de Janeiro, 2015. 36 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 4). Inclui bibliografia. Modelo pedagógico do SENAC; Desenvolvimento de Competência; Projeto Integrador. Disponível em: https://www.am.senac.br/anexos/modelopedagogico/4_Projeto_Integrador.pdf. Acesso em: 10 jul. 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SHAW, Gisele Soares Lemos; ROCHA, João Batista Teixeira da. **Tentativa de construção de uma prática docente interdisciplinar em ciências**. A pesquisa no ensino e suas contribuições para a formação interdisciplinar de licenciandos em ciências da natureza. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Gisele_Shaw/publication/328516768_A_PESQUISA_NO_ENSINO_E_SUAS_CONTRIBUICOES_PARA_A_FORMACAO_INTERDISCIPLINAR_DE_LICENCIANDOS_EM_Ciencias_DA_NATUREZA/links/5bd1fb8b299bf1124fa3630a/A-PESQUISA-NO-ENSINO-E-SUAS-CONTRIBUICOES-PARA-A-FORMACAO-

INTERDISCIPLINAR-DE-LICENCIANDOS-EM-CIENCIAS-DA-NATUREZA.pdf#page=94. Acesso em: 10 jul. 2020.

SILVA, Diego de Oliveira; CASTRO, Juscileide Braga; SALES, Gilvandenys Leite. Aprendizagem baseada em projetos: contribuições das tecnologias digitais. # **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/2763>. Acesso em: 11 jul. 2020.

SOUSA, Juliane Gomes de; PINHO, Maria José de. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como fundamentos na ação pedagógica: aproximações teórico-conceituais. **Revista Signos**, [S.I.], v. 38, n. 2, dez. 2017. ISSN 1983-0378. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/1606>. Acesso em: 11 jul. 2020.

VOLKWEISS, A. **O currículo integrado na Educação Profissional Técnica de Nível Médio: saberes, desafios e possibilidades**. 2018. 215f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

APÊNDICES

Apêndice A - Questionário para alunos

Questionário avaliativo sobre a aplicação do Projeto Integrador no 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração na forma integrada no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente.

Suas respostas serão mantidas em anonimato e sob sigilo. Leia as frases com bastante atenção e marque, utilizando na escala que segue, o número que melhor represente sua avaliação.

I – Como você avalia a implementação prática do PI no curso técnico em Administração?

1. () Muito insatisfeito;
2. () Insatisfeito;
3. () Mediamente satisfeito;
4. () Satisfeito;
5. () Muito satisfeito.

II – Você considera que a execução do projeto integrador, enquanto prática profissional, contribuiu para a integração entre teoria e prática em situações de vivência?

1. () Muito insatisfeito;
2. () Insatisfeito;
3. () Mediamente satisfeito;
4. () Satisfeito;
5. () Muito satisfeito.

III – Trabalhar em equipe pode ser uma ótima maneira de se compartilhar experiências e construir conhecimento. Por ser realizado coletivamente, o PI contribuiu para isso?

1. () Muito insatisfeito;
2. () Insatisfeito;
3. () Mediamente satisfeito;
4. () Satisfeito;
5. () Muito satisfeito.

IV – Como você julga seu nível de aprendizado a partir da execução do PI?

1. () Muito insatisfeito;
2. () Insatisfeito;
3. () Mediamente satisfeito;
4. () Satisfeito;

5. () Muito satisfeito.

V - Há diversas formas de ensinar e aprender. O modo de aprendizagem vivenciado no PI lhe agrada?

1. () Muito insatisfeito;

2. () Insatisfeito;

3. () Mediamente satisfeito;

4. () Satisfeito;

5. () Muito satisfeito.

Apêndice B - Questionário para empresários locaisFORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA PESQUISA
INSTITUCIONAL

I - DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição _____
Endereço físico _____
Endereço virtual (redes sociais) _____
Ramo de atividade _____
Ano de início _____

II - COMPORTAMENTO DA EMPRESA DURANTE A PANDEMIA (COVID – 19)

1 Número de demissões ocorridas desde o início da pandemia.

2 Número de admissões (contratações) ocorridas desde o início da pandemia.

3 Impacto nas vendas (em percentuais) positivo ou negativo.

4 Motivo das demissões (resposta genérica e sintética).

5 Quantidade de colaboradores (funcionários) acometidos pela Covid 19.

6 Listar as principais carências/deficiências encontradas nos colaboradores (funcionários) demitidos.

7 Listar as principais carências/deficiências encontradas nos colaboradores (funcionários) contratados.

8 Listar as principais habilidades que a empresa necessita para novas contratações.
